

Semana Mundial do Investidor inicia no Brasil

Resiliência do investidor e prevenção a golpes pautam debates

/ MERCADO FINANCEIRO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Um dia depois de os brasileiros irem às urnas no primeiro turno das eleições, o mercado financeiro abriu a semana dedicada a outro tipo de decisão: como investir - e, principalmente, como evitar armadilhas na hora de cuidar do dinheiro. A Semana Mundial do Investidor começou ontem e segue até 11 de outubro, com atividades em todo o País e programação também no Rio Grande do Sul.

A abertura oficial ocorreu na manhã de ontem na B3, em São Paulo, com o tradicional toque de campainha. O evento reúne representantes da bolsa brasileira, da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), da Associação Brasileira de Planejamento Financeiro (Planejar) e do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), além de uma palestra sobre economia comportamental e decisões financeiras e um painel sobre carreiras no mercado financeiro.

Em sua 10ª edição, a Semana Mundial do Investidor tem como lema "Invista no seu futuro. Proteja-o hoje" e concentrará as discussões deste ano em três frentes: resiliência do investidor, armadilhas digitais e prevenção a golpes.

A iniciativa é promovida globalmente pela Organização Inter-



Abertura oficial ocorreu na manhã de ontem na sede da B3

nacional das Comissões de Valores (Iosco) e coordenada no Brasil pela CVM.

Criada em 2017, a campanha nasceu a partir de uma proposta da própria autarquia brasileira e hoje é realizada nos mais de 100 países-membros da organização. O objetivo é disseminar educação financeira e ampliar a proteção de quem investe.

Neste ano, parte importante da atenção estará voltada aos riscos que acompanham a digitalização dos investimentos. O avanço da Inteligência Artificial, a circulação de conteúdos produzidos por IA e os chamados deep-fakes aumentaram a capacidade de produzir vídeos, áudios e mensagens falsas com aparência de material legítimo. A programação também chama atenção para recomendações automatizadas,

uso indevido de dados pessoais, phishing e ofertas que prometem retornos elevados ou fáceis.

Outro golpe destacado pela campanha é o chamado "pig butchering", modalidade em que criminosos constroem uma relação de confiança com a vítima, muitas vezes durante semanas ou meses, antes de induzi-la a transferir dinheiro para um investimento fraudulento. A orientação é verificar se profissionais e plataformas estão autorizados a atuar no mercado antes de entregar recursos.

O terceiro eixo central, a resiliência financeira, olha para o outro lado da relação com os investimentos. A proposta é discutir como o investidor pode atravessar momentos de volatilidade e incerteza sem tomar decisões precipitadas.

Rio Grande do Sul tem atividades em Ijuí e Taquara

No Rio Grande do Sul, duas atividades presenciais ocorreram ontem. Em Ijuí, a Unijuí promoveu um painel sobre resiliência do investidor direcionado principalmente a estudantes de Administração e Ciências Contábeis.

Assessores e consultores de investimentos abordaram temas como planejamento financeiro, formação de reserva de emergência, relação entre risco e retorno e disciplina para investir no longo prazo.

O encontro também discutiu um componente que nem sempre aparece nas planilhas: os vieses comportamentais que

podem influenciar decisões financeiras, especialmente em momentos de maior incerteza no mercado.

Ainda ontem, a Faculdade Integrada de Taquara (Faccat), no Vale do Paranhana, recebeu uma palestra presencial sobre planejamento financeiro promovida pela Planejar. Um planejador financeiro certificado CFP abordou organização do orçamento, resiliência financeira e planejamento, com exemplos voltados ao público universitário.

A agenda nacional segue durante a semana com atividades presenciais e online em univer-

sidades, instituições do mercado e outros espaços.

A Associação Nacional das Corretoras e Distribuidoras de Títulos e Valores Mobiliários, Câmbio e Mercadorias (Ancord), por exemplo, participa da campanha e vai liberar gratuitamente cursos online durante a semana. Os conteúdos passam por Tesouro Direto, ações, fundos imobiliários, derivativos, gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro.

A programação completa da Semana Mundial do Investidor, com diversos eventos online, pode ser consultada no portal mantido pela CVM.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com

Atenção no seguro

INFORME PUBLICITÁRIO

As novas funções da Ferramenta de Riscos Climáticos da CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras ampliou a capacidade de análise da Ferramenta de Riscos Climáticos. Ela permite que qualquer cidadão consulte, gratuitamente, o risco de deslizamentos e de incidência de raios em seu endereço. Disponível por CEP, a plataforma já oferecia avaliações de vulnerabilidade a inundações.

Lançada durante a COP30, em novembro de 2025, a expansão das funcionalidades da ferramenta faz parte da evolução contínua do Hub de Inteligência Climática da CNseg, que prevê, ainda este ano, a adição de outras quatro soluções (vendavais, granizo, secas e geadas).



CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG

A Ferramenta integra dados territoriais, históricos, geológicos e climáticos para gerar um indicador consolidado de risco. A partir da consulta de um endereço, coordenada geográfica ou área de interesse, o recurso permite obter, de forma instantânea, a classificação de risco do local analisado, expressa em uma escala quantitativa de 0 a 1 e traduzida em cinco níveis qualitativos, que variam de Muito Baixo a Muito Alto.

A metodologia da solução utiliza identificação e análise de áreas suscetíveis a riscos climáticos (inundações/alagamentos, movimentos de massa/deslizamentos e raios) a partir da integração de dados climáticos, hidrológicos, geoespaciais e registros históricos e observacionais de ocorrências.

A plataforma é de livre acesso e pode ser consultada gratuitamente por cidadãos, gestores públicos e profissionais do setor produtivo. Para navegar pela ferramenta e realizar análises por CEP, basta acessar a página oficial da CNseg em cnseg.org.br/conteudos/risco-climatico.

Fórum Regional de Seguros

O Sindicato dos Corretores de Seguros do Rio Grande do Sul realiza nesta quinta-feira, 08 de outubro, das 13h às 18h, no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre, o Fórum Regional de Seguros, Edição Especial Porto Alegre.

O evento contará com presenças de lideranças do mercado segurador para uma conversa sobre perspectivas, desafios e oportunidades para o setor. Ao longo da tarde, temas de destaque serão abordados em painéis, como o dos impactos das mudanças tributárias nas Corretoras.

Pelo Grupo HDI, estão confirmadas as participações de Eduardo Dal Ri (Presidente), Marcos Machini (Vice-Presidente Comercial) e Rubens Oliboni (Diretor Regional RS e SC).

Por parte do Grupo Porto Seguros, Marcos Loução (CEO Porto Bank e Vice-Presidente de Negócios Financeiros do Grupo Porto), Paulo Sérgio Rodrigues (Diretor Comercial Regional Sul) e Edgar Anusek Neto (Gerente Sucursal RS).

O grupo Bradesco será representado por Altevir Dias do Prado (Executivo Bradesco Seguros), Cleverson Veroneze (Superintendente Regional) e Ederson Daronco (Superintendente Regional).

Mais informações podem ser obtidas através do e-mail eventos@sincorrs.com ou pelo telefone (51) 3225-7726.

Proteção começa sempre com **informação.**

Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.

Sindsegrs 130 anos